



O HIGIENISMO NO SÉCULO XIX:

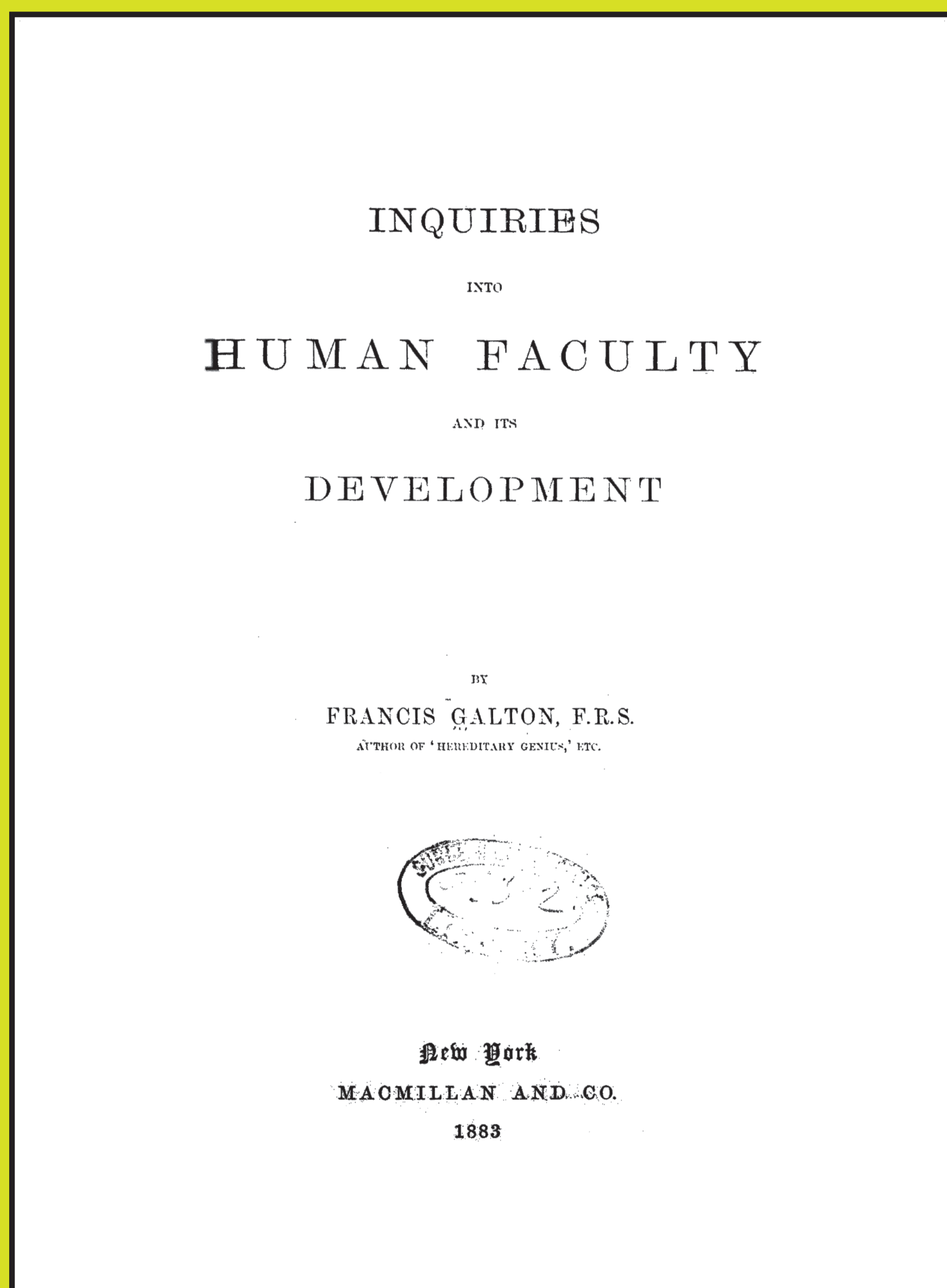
Influências na determinação do indivíduo como objeto de proteção
pela Carta das Nações Unidas.

Robinson Henriques Alves

Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria Alfonso-Goldfarb

OBJETIVO:

O estudo tem como proposta a verificação da existência de relações entre a eugenia e as idéias filosóficas acerca do indivíduo no período compreendido entre o final do século XIX e o início do século XX.



Os estudos de Sir Francis GALTON (1822-1911), fisiologista britânico, teriam sido os primeiros a identificar o indivíduo tal como o concebemos ainda hoje. Seu pensamento, calcado no eugenismo, influenciou vários pesquisadores europeus, notadamente o francês Alexandre LACASSAGNE (1843-1924) e Raymundo NINA RODRIGUES (1862-1906), brasileiro.

No campo das idéias, temos Henry BERGSON (1859-1941), filósofo francês, que, banhado pelas discussões das ciências médicas da época, tem seu pensamento por elas permeado, indicando que o indivíduo teve ter assegurada sua proteção.

Por outro lado, relatos esparsos indicam que o pensamento de BERGSON e ele próprio teriam influenciado sobremaneira na elaboração da Carta das Nações Unidas.

BIBLIOGRAFIA:

BERGSON, Henri. *Matière et mémoire*. 7 ed. Paris: PUF: Paris, 2004.

GALTON, Francis. *Inquiries into a human faculty and its development*. New York: Macmillan and co., 1883.

RODRIGUES, Raymundo Nina. *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1934.

AGRADECIMENTOS:

Martha San Juan França
Lais dos Santos Pinto Trindade
Fabio Fiss



HISTÓRIA DA CIÊNCIA

PUC-SP